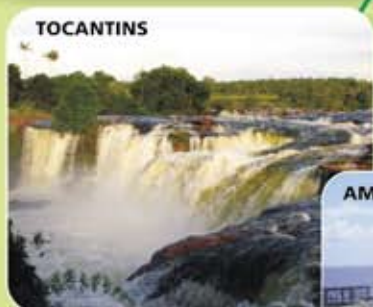
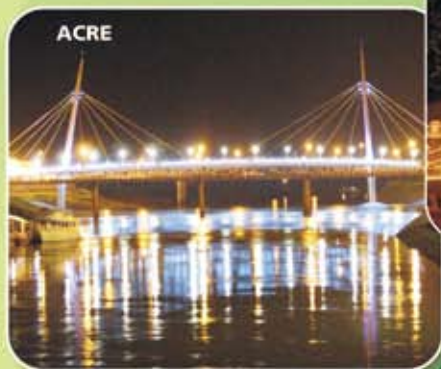
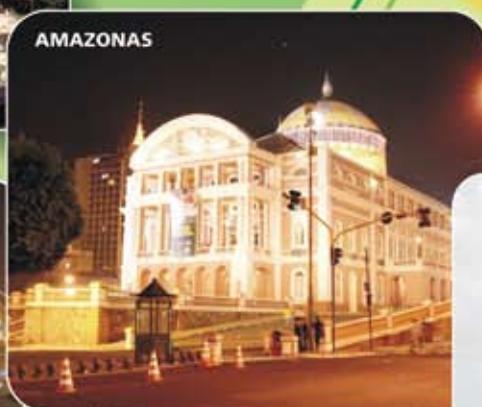


# RELATÓRIO DE GESTÃO

2007 • 2008



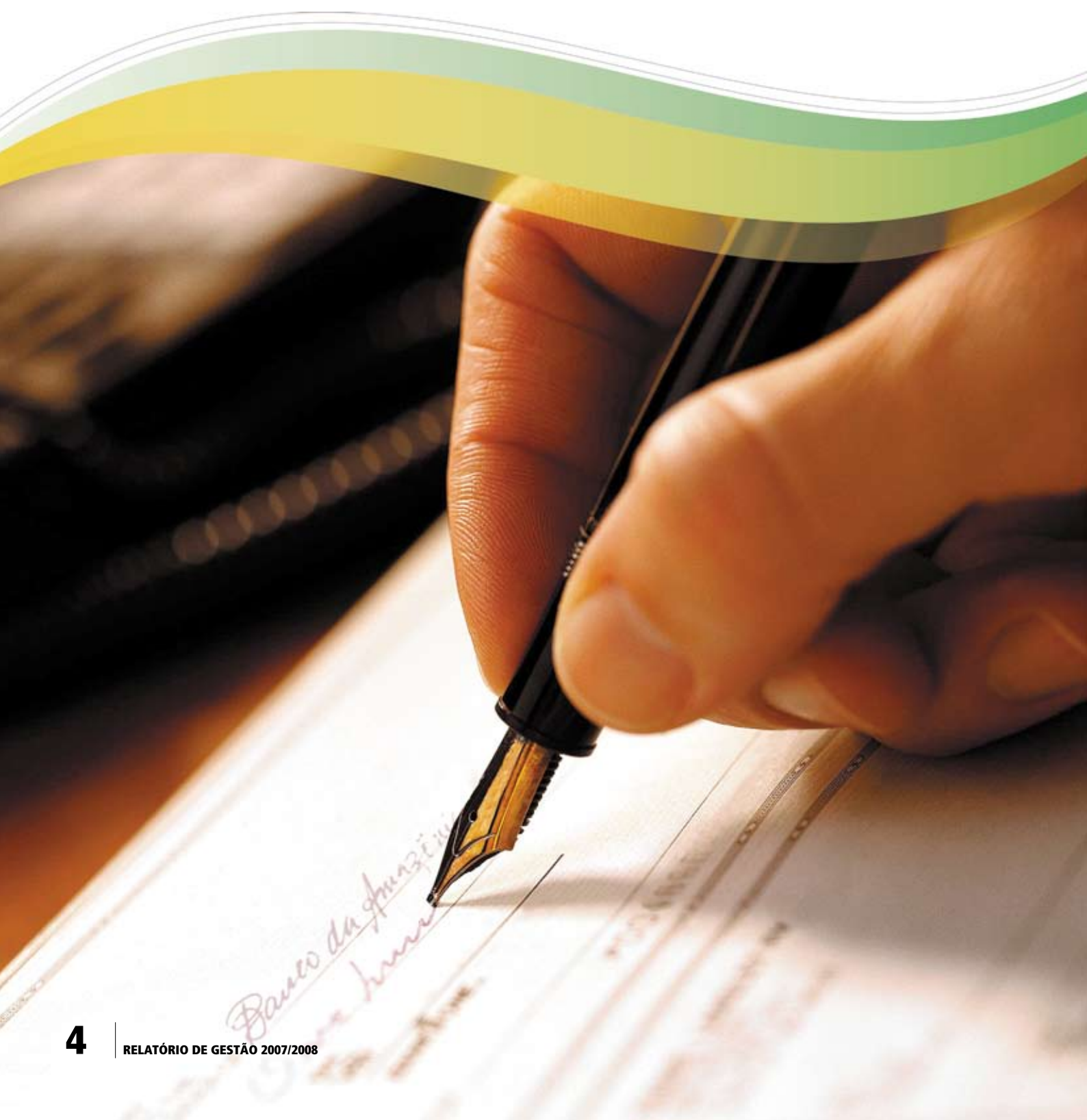
BANCO DA AMAZÔNIA

# SUMÁRIO



<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>4</b>
<b>A INSTITUIÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>O Novo Modelo de Negócios</b>	<b>7</b>
<b>Rede de Atendimento</b>	<b>9</b>
<b>Presença na Região</b>	<b>9</b>
<b>Recursos Humanos</b>	<b>10</b>
<b>Planejamento das Aplicações do FNO</b>	<b>11</b>
<b>Novos Produtos</b>	<b>12</b>
<b>Tecnologia e Segurança da Informação</b>	<b>12</b>
<b>Implantação da Política Socioambiental</b>	<b>13</b>
<b>Apoio à Pesquisa Científica</b>	<b>14</b>
<b>Apoio à Assistência Técnica e Extensão Rural</b>	<b>14</b>
<b>Investimento Social</b>	<b>15</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	<b>16</b>
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</b>	<b>25</b>
<b>PERSPECTIVAS PARA 2009</b>	<b>28</b>

# Mensagem DO PRESIDENTE



O Banco da Amazônia é uma das mais tradicionais instituições financeiras do País. Há 67 anos é responsável pela operacionalização e gestão de políticas de financiamento para a Amazônia Legal, região que representa 59,76% do território nacional e abriga uma população de 24,2 milhões de habitantes.

Desenvolver a Amazônia tem sido a missão histórica do Banco. Na atualidade esse papel tem sido reforçado o que vem exigindo aperfeiçoamentos contínuos da Instituição, visando se alinhar ao paradigma do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido a atual Diretoria, empossada em abril de 2007, tem empreendido um conjunto de medidas, buscando implementar um Novo Modelo de Negócios com o objetivo de potencializar as ações de fomento do Banco.



Como consequência, esses dois últimos anos foram marcados por grandes mudanças e incrementos significativos no papel do Banco da Amazônia como agente de desenvolvimento regional. Neste documento, apresentamos uma síntese do desempenho observado no período 2007-2008. Dentre os vários resultados obtidos, um, em particular, merece destaque: o valor das contratações com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) em 2008 mais que duplicou em comparação com o ano de 2006, atingindo recorde histórico da ordem de R\$ 2 bilhões. Levando-se em

consideração todas as fontes de fomento, os valores contratados em 2008 superam a casa dos R\$ 2,5 bilhões.

Dentre as várias ações de fomento, o Banco também deu início, em 2007, ao seu Programa Piloto de Microfinanças, denominado Amazônia Florescer. Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), importantes avanços têm sido observados nas contratações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Outras frentes importantes envolvem o apoio ao Turismo Sustentável e também à Cultura, evidenciando um engajamento completo do Banco no contexto das políticas do Governo Federal.

Estamos iniciando o ano de 2009 com a clareza de que muitos desafios estão por vir, mas com a convicção de que o nosso Novo Modelo de Negócios trará importantes resultados para o Banco. Ele nos proporcionará maior agilidade e competitividade, permitindo uma atuação mais vigorosa na área comercial, atendendo de forma completa aos nossos clientes, fortalecendo os nexos entre os créditos de curto prazo, o crédito de fomento e o desenvolvimento regional.

  
**Abidias José de Sousa Junior**  
Presidente do Banco da Amazônia



# A INSTITUIÇÃO

# Novo modelo DE NEGÓCIOS

<b>Análise comparativa entre modelos organizacionais</b>	
<b>Antigo Modelo (Funcional)</b>	<b>Novo Modelo de Negócios (Focado em segmentos)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Centralização de funções;</li><li>• Menor agilidade no desenvolvimento de produtos;</li><li>• Distanciamento do mercado, dificultando a inovação;</li><li>• Maior complexidade organizacional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Maior agilidade na gestão dos clientes, visando o seu atendimento integral;</li><li>• Separação clara entre as áreas de negócios;</li><li>• Decisões mais específicas e precisas para cada divisão de negócios;</li><li>• Reforço dos mecanismos de governança e fortalecimento da gestão estratégica.</li></ul>

Nos últimos dois anos, o Banco da Amazônia iniciou uma ampla revisão de sua estrutura organizacional. As mudanças buscam proporcionar maior agilidade ao processo decisório, atender às necessidades de segregação de determinadas funções, integrar atividades de natureza semelhante, eliminando superposições e, principalmente, aumentar a integração do Banco com o mercado. Todo esse processo está fundamentado em amplo e rigoroso diagnóstico que aponta para a implementação de um Novo Modelo de Negócios, visando reverter a queda na participação de mercado que, nos últimos cinco anos, ocorreu a uma taxa de 5% ao ano.

O Novo Modelo de Negócios implementado pelo Banco visa dotá-lo das práticas mais modernas da indústria bancária internacional, assegurando, assim, maior participação no mercado regional e resultados mais expressivos, sobretudo, de seu braço comercial.

Esse Modelo busca promover a transformação cultural e de atitude de toda a organização, com vistas a fortalecer e conectar os objetivos estratégicos idealizados pela Instituição, como: desenvolvimento sustentável; inclusão social; respeito à diversidade ambiental e cultural; e rentabilidade.

Sua premissa básica é que o Banco deve atuar em segmentos devidamente estratificados visando otimizar suas vantagens reveladas. Aliado a isso, estão sendo implementados os programas de gestão de custos, excelência tecnológica e um moderno sistema de informação gerencial.

Essas estratégias vão permitir o fortalecimento do processo de concessão de crédito e a otimização de processos, os quais conjugados devem se traduzir em oportunidades de crescimento e desenvolvimento para a Instituição e para a Amazônia.



### **ESTADOS ATENDIDOS**

**Os nove Estados da  
Amazônia Legal: AC, AM,  
AP, MA, MT, PA, RO, RR e TO.**

**Três unidades Federativas  
fora da Amazônia: DF, RS e SP.**

A rede de atendimento do Banco da Amazônia prioriza os clientes dos municípios da Amazônia, em particular aqueles do interior dos estados. Essa estrutura, no exercício de 2008, contou com 210 unidades, sendo 104 agências (101 localizadas na Amazônia Legal), 93 Postos de Atendimento Eletrônico (PAE), 8 Postos de Atendimento Bancário (PAB), e 5 Postos de Atendimento Avançado (PAA).

No período 2007-2008 foram inauguradas 4 agências, 2 PAA, 1 PAB e 58 PAE, totalizando 65 novos pontos de venda, todos na Amazônia Legal. No processo de expansão de sua rede adota-se o critério de maximização da cobertura regional, atuando em conjunto com as demais instituições financeiras oficiais, de modo a transferir para a comunidade os benefícios da ampliação do seu atendimento.

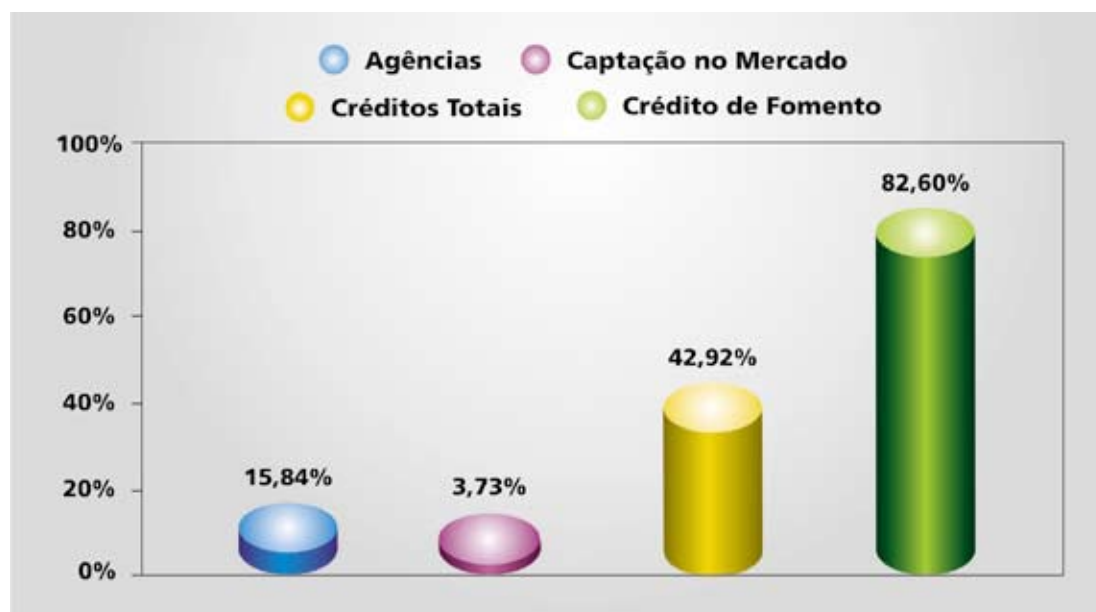
## Rede de ATENDIMENTO

Estados	Agências	Postos de Atendimento*	Total	Percentual (%)
Acre	8	12	20	9,52
Amapá	2	2	4	1,90
Amazonas	9	8	17	8,10
Pará	37	42	79	37,62
Rondônia	8	9	17	8,10
Roraima	2	2	4	1,90
Tocantins	14	11	25	11,90
Maranhão	13	11	24	11,43
Mato Grosso	8	8	16	7,62
<b>Amazônia Legal</b>	<b>101</b>	<b>105</b>	<b>206</b>	<b>98,10</b>
Outras regiões **	3	1	4	1,90
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>106</b>	<b>210</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Banco da Amazônia, 2008.

Nota: (\*) Inclui PAB, PAE e PAA e (\*\*) localizados em Brasília, São Paulo e Rio Grande do Sul.

## Presença na REGIÃO



Fonte: BACEN, MF, MI e Banco da Amazônia (Base: Dezembro/2008)

As agências do Banco da Amazônia representam 15,84% da rede bancária da região Norte e respondem por parcela significativa da oferta de crédito à sociedade regional. Segundo informações do Banco Central (Base: dez./2008) o Banco da Amazônia responde por 82,60% das aplicações de crédito de fomento e 42,92% de crédito total.

# Recursos HUMANOS

A atual Diretoria Executiva do Banco da Amazônia confere importância estratégica ao relacionamento com seus 2.977 colaboradores, fundamentando as ações no fortalecimento do corpo funcional, no relacionamento com suas representações e na construção de formas adequadas de debate e negociação.

Assim, desde 2007 tem sido promovido um amplo processo de democratização das relações trabalhistas, com a criação de canais diretos de comunicação com a Diretoria e a construção compartilhada das políticas de recursos humanos.



Tendo em vista o bem-estar dos colaboradores, em 2007 a Diretoria aprovou a política de qualidade de vida, que se apoia em quatro pilares estratégicos: saúde; educação para a qualidade de vida; comunicação interna e comprometimento/motivação, bem como, o Programa VIVAVIDA, constituído de diversas ações voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de doenças, e o equilíbrio biopsicossocial dos empregados.

Em 2008, com a implantação da nova estrutura organizacional, o Banco consolidou seu compromisso com a qualidade de vida dos empregados, pois criou a Coordenadoria de Qualidade de Vida, cujas atribuições envolvem aspectos relacionados à saúde, segurança do trabalho e qualidade de vida.

No âmbito do Programa VIVAVIDA várias ações têm sido desenvolvidas nos dois últimos anos envolvendo atividades de ginástica laboral, campanha de vacinação, campanha de doação de sangue e a promoção da Semana da Saúde e Qualidade de Vida. Merece destaque especial o Programa de Reconhecimento e Valorização (PRV) que visa promover ações que fortaleçam a integração funcional no ambiente de trabalho, com a melhoria do clima organizacional e relações interpessoais, e ainda, o reconhecimento e a valorização profissional.

Com base no princípio de que o contínuo aprimoramento profissional se reflete nos resultados da empresa, o Banco reestruturou o seu Programa de Desenvolvimento Educacional. No período 2007-2008 foram investidos R\$ 11,8 milhões em treinamento, envolvendo as participações de colaboradores em programas de educação continuada, pós-graduação e treinamentos diversos alinhados aos princípios do Novo Modelo de Negócios.

Em 2008, foi promovido um amplo processo seletivo para alta gestão do Banco, visando o preenchimento de Gerências Executivas, sendo fundamentado nos méritos e qualificações dos colaboradores. Essa foi uma iniciativa singular na história da Instituição e que também tem sido estendida para os processos seletivos das demais funções comissionadas da Instituição.

Todos esses avanços no campo dos recursos humanos estão sendo acompanhados pela implantação de um Programa de Gestão do Desempenho (SGD) que permite o acompanhamento e alinhamento das metas de cada unidade aos objetivos estratégicos do Banco, sendo que cada plano de unidade é devidamente legitimado por meio de um acordo de trabalho.

# Planejamento das Aplicações do FNO

O plano de aplicações dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) vem sendo elaborado a partir do resultado das reuniões desenvolvidas em cada um dos estados que compõem a Região Norte, denominadas de “Encontro Estadual de Planejamento para a Aplicação dos Recursos do FNO”. Essas reuniões estão baseadas numa abordagem de planejamento regional participativo, onde o reconhecimento da vida democrática engrandece os atores sociais. Nos últimos dois anos esses encontros têm contado com a participação efetiva do Presidente e Diretores do Banco, interagindo com a sociedade e divulgando as políticas do Governo Federal.

Cada um desses encontros representa uma ação coletiva que tem por objetivo ajustar a oferta de crédito às demandas setoriais expressas em nível macro e microrregional, contando com a participação das Superintendências Regionais do Banco e de seu corpo técnico, do Ministério da Integração Nacional, de representantes do governo dos estados, dos municípios, das organizações não-governamentais e das associações de produtores de âmbito regional e subregional.



A partir desses encontros são produzidos documentos contendo diretrizes quantitativas, as quais servem de balizamento para a ação das superintendências regionais e agências do Banco da Amazônia quanto à estratégia de alocação dos recursos do crédito de desenvolvimento, para cada exercício. Esse novo tipo de participação popular objetiva induzir a articulação de atores sociais em nível territorial e setorial, refletindo preocupações próprias de cada segmento do espaço regional e subregional.

Como resultado, esse trabalho tem possibilitado a emergência de identidades regionais bem definidas, revelando um estilo inovador de gestão do planejamento.

Esse mecanismo permite ao Banco da Amazônia inspirar confiança mútua para estabelecer parcerias com os diversos atores sociais, públicos e privados, de forma específica em cada estado da Região, imprimindo uma dinâmica de corresponsabilidade na gestão do Fundo, e sensibilizando a todos quanto à necessidade de agir, articuladamente, nas questões atinentes ao desenvolvimento sustentável.

Para 2009, o Banco da Amazônia prevê aplicar na região R\$ 2.679,90 milhões, em novos projetos com recursos provenientes do FNO. A expectativa de investimento em cada um dos estados da Região Norte é a seguinte: Acre (R\$ 159,45 milhões), Amapá (R\$ 113,90 milhões), Amazonas (R\$ 432,80 milhões), Pará (R\$ 683,37 milhões), Rondônia (R\$ 387,24 milhões), Roraima (R\$ 113,90 milhões) e Tocantins (R\$ 387,24 milhões). Além disso, também, serão disponibilizados R\$ 402,00 milhões para atender projetos de infraestrutura econômica, no âmbito do Programa FNO-Amazônia Sustentável.

Levando-se em consideração todas as fontes de recursos, o Banco prevê aplicar na região R\$ 5,5 bilhões. Os demais recursos virão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

# Novos PRODUTOS

O Banco da Amazônia considera que a ampliação da oferta de crédito é instrumento importante para combater os efeitos da crise internacional na região. Nesse sentido, os esforços têm sido direcionados para o desenvolvimento de novos produtos nas áreas de fomento e comercial.

Uma das ações foi o lançamento de linha de crédito específica para micro e pequenos empresários: o Amazônia Giro MPE. Este novo produto representa uma solução rápida e vantajosa para o mercado empresarial da região Norte, atendendo às necessidades de capital de giro das micro e pequenas empresas. Outros produtos de fomento de destaque são: FNO Amazônia Sustentável, FNO Biodiversidade; Pronaf-Eco, Pronaf-Biodiversidade e Pronaf-Agroecologia, que atendem todos os segmentos produtivos regionais, oferecendo os menores encargos financeiros do mercado.

A atual diretoria decidiu-se por impulsionar a carteira comercial, como forma de reposicionar o Banco no mercado e melhor atender a demanda das empresas e pessoas físicas na Amazônia. Assim, foi iniciado um amplo processo de reestruturação, com vistas a promover o alinhamento com as práticas de mercado.

O portfólio está sendo ampliado a exemplo do lançamento dos seguintes produtos: título de capitalização Mais Verde Capitalização PU (Pagamento Único), título Verde Capitalização Bônus, Verde Capitalização Flash, FIC Amazônia RF Longo Prazo e FIC Amazônia Personalizado RF Longo Prazo. Para 2009, mais novidades serão lançadas na área de seguros, cartão de crédito entre outras.



# Tecnologia e Segurança da INFORMAÇÃO

A área de tecnologia do Banco tem como função prover soluções tecnológicas para apoiar os negócios e manter a infraestrutura de tecnologia da informação. No período 2007-2008 foi promovida uma ampla reestruturação com a adoção de processos de governança e segregação de funções.

Novos sistemas foram implantados nas áreas do Core Bancário e Administrativas com objetivo de ofertar melhores serviços aos clientes, aumentar a segurança e agilidade. Entre eles se destacam: a) Microcrédito produtivo orientado; b) Cobrança registrada, não registrada e descontada; c) Arrecadação de tributos; d) Pagamento de benefícios INSS; e) Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB); f) Controle de cheques sem fundos; g) Segurança de acesso a aplicativos; h) Dados corporativos; i) Informações financeiras trimestrais entre outros. Registra-se ainda a implantação de processos de governança de TI baseados nas melhores práticas (COBIT), com o objetivo de aumentar controles, reduzir riscos e ampliar a produtividade.



Para 2009, diversos avanços serão concretizados, pois se encontram em fase de implantação novos sistemas aplicativos do Core Bancário (Contas Correntes, Compensação, Empréstimos), Administrativos/Financeiros (Orçamento, Contas a pagar, Suprimentos, Contabilidade), Inteligência de Negócios (BI-Business Intelligent, BSC - Balanced Scorecard, CRM) e Gestão de Recursos de Fomento, proporcionando maior gama de produtos e serviços aos clientes, além de melhor controle e acompanhamento dos serviços. Também, deverá ser concretizada a nova rede de comunicação de dados, voz e imagem integrando todas as unidades do Banco, utilizando tecnologia de ponta, aumentando a velocidade de acesso às informações.

## Implantação da Política SOCIOAMBIENTAL

As instituições financeiras e, especialmente aquelas com forte identidade regional, como o Banco da Amazônia, desempenham um papel fundamental na construção do desenvolvimento sustentável. Nessa perspectiva, incorporar aspectos socioambientais nas políticas e estratégias para a concessão de financiamentos representa um ativo diferencial que além de contribuir para o desenvolvimento regional, abre novos canais de negócios, estabelecendo maior interação com clientes e a sociedade em geral.



Aprovada em 2008 e em fase de implantação, a política socioambiental contempla ações corporativas socioambientais internas que promovem a eco-eficiência e a racionalização dos gastos; além do desenvolvimento de procedimentos que incorporem componentes de risco e oportunidades associados aos negócios e às políticas de financiamento do Banco. No caso particular da concessão de crédito as análises socioambientais que já estão sendo desenvolvidas pela Coordenadoria de Meio Ambiente e Sustentabilidade são conduzidas segundo os conceitos orientadores de indução, salvaguarda e exclusão.

Com a sua implantação e aperfeiçoamentos objetiva-se induzir uma consciência empreendedora nos investidores atuais e potenciais na Amazônia, alocando recursos em projetos que atendam aos padrões dos chamados ecossistemas de negócios, ou seja, apresentem grande capacidade de irradiação local ou regional.

Pretende-se, assim, que a política socioambiental exerça um papel inovador na concessão de financiamentos que valorizem a riqueza e a diversidade amazônica e, ao mesmo tempo, contribua para a formação de uma consciência ambiental de produtores e empresários sobre a necessidade de conservar os recursos naturais.

## Apoio à Pesquisa CIENTÍFICA

Na área da pesquisa e estudos, o Banco da Amazônia vem contribuindo com várias iniciativas, merecendo destaque:

- Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas na Amazônia – destinando recursos para instituições regionais de ensino e pesquisa, com o objetivo de convergir conhecimento científico e/ou buscar alternativas e avanços tecnológicos que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável. Com recursos próprios já foram financiados 361 projetos de pesquisa, em parceria com 53 instituições, sendo aplicados recursos da ordem de R\$ 24,9 milhões.

- Estímulo à realização de seminários técnicos e científicos – destinados à disseminação de conhecimentos e debates de ideias, dentro e fora do Banco da Amazônia, por meio da troca de experiências e informações.

- Apoio ao Prêmio “Professor Samuel Benchimol” – que visa identificar e apoiar a viabilização de projetos nas áreas ambiental, tecnológica, social e econômica, focados no desenvolvimento sustentável da Amazônia.



- Patrocínio de livros e publicações periódicas com temas voltados para os interesses da Região Amazônica, com destaque para a revista científica “Amazônia: Ciência & Desenvolvimento”. Alguns livros publicados: “Empreendedorismo Consciente na Amazônia”; “Cruzando Fronteiras: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia”; “Estrutura Produtiva da Amazônia: uma Análise de Insumo-Produto”; “Análise Sistêmica da Fruticultura Paraense” entre muitos outros.

- Realização de estudos setoriais – contemplando análises de conjuntura do mercado, dinâmica das mudanças estruturais e as oportunidades de negócios.

## Apoio à Assistência Técnica e EXTENSÃO RURAL



O Banco da Amazônia apoia os Órgãos Oficiais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da Amazônia, com o objetivo de qualificar o crédito da Agricultura Familiar e garantir os serviços de Assistência Técnica aos beneficiários do PRONAF. Já foram firmados convênios de repasse de recursos com os estados do Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Tocantins. Esta ação é desenvolvida em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), no âmbito da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER).

O apoio do Banco à Assistência Técnica e Extensão Rural na Região totaliza recursos da ordem de R\$ 3 milhões, sendo que já foram contratados R\$ 2,37 milhões. Desse montante, R\$ 1,94 milhões já foram liberados. Em 2008, o valor liberado foi de R\$ 568,25 mil.

# Investimento SOCIAL

O Banco adota uma intensa política de investimento social. No segmento sociocultural tem valorizado os artistas amazônidas, através de exposições, publicação de obras literárias e patrocínios de shows culturais. Sem contar sua linha de financiamento a micro, pequenos e médios empreendimentos do mercado cultural.



Na área socioambiental tem viabilizado recursos, especialmente para a educação ambiental do público infanto-juvenil. Lançou, ainda, em parceria com seus colaboradores internos, ações de plantio de árvores, educação ambiental, arrecadação de livros, dentre outras iniciativas.

Nos projetos voltados ao incentivo do esporte, destacaram-se: o "Remo Social" que atende cerca de 300 jovens; o "All Star Rodas", basquete para cadeirantes.

No segmento socioeconômico, que visa especialmente apoiar eventos como exposições e congressos voltados a incentivar as micro e pequenas empresas, tem dado sua parcela de contribuição com o patrocínio da maioria dos eventos de relevância nacional, onde se destacam o "Frutal Amazônia", "FIAM",

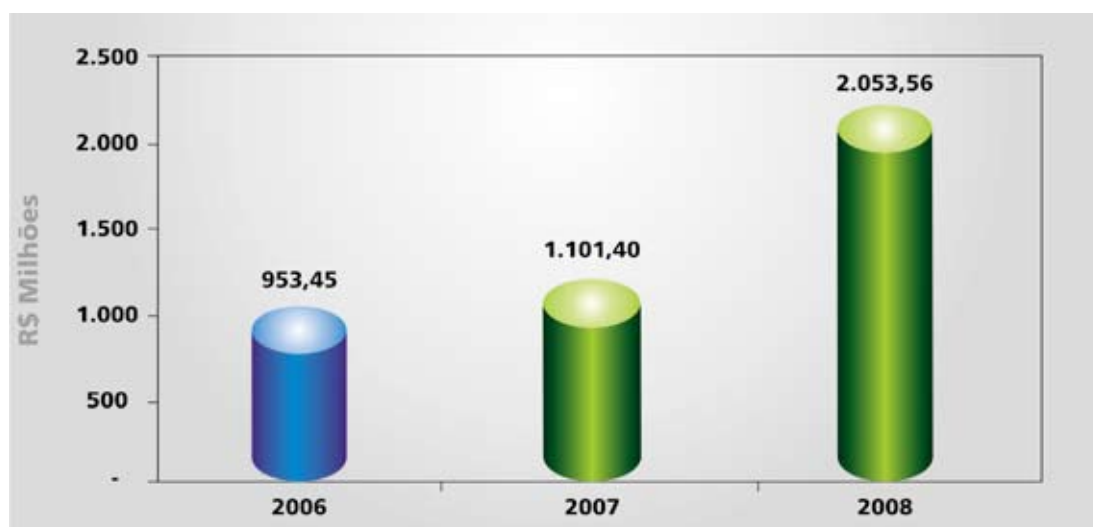
"AMAZONPEC", "Feira do Empreendedor", "FITA", "EXPO BRASIL" e outras feiras setorializadas e/ou estaduais.

Além das ações de patrocínio, o Banco da Amazônia destinou 1% do Imposto de Renda devido, em doações financeiras, aos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente de seis estados da Amazônia Legal (Acre, Amazonas, Mato Grosso, Tocantins, Roraima e Rondônia).



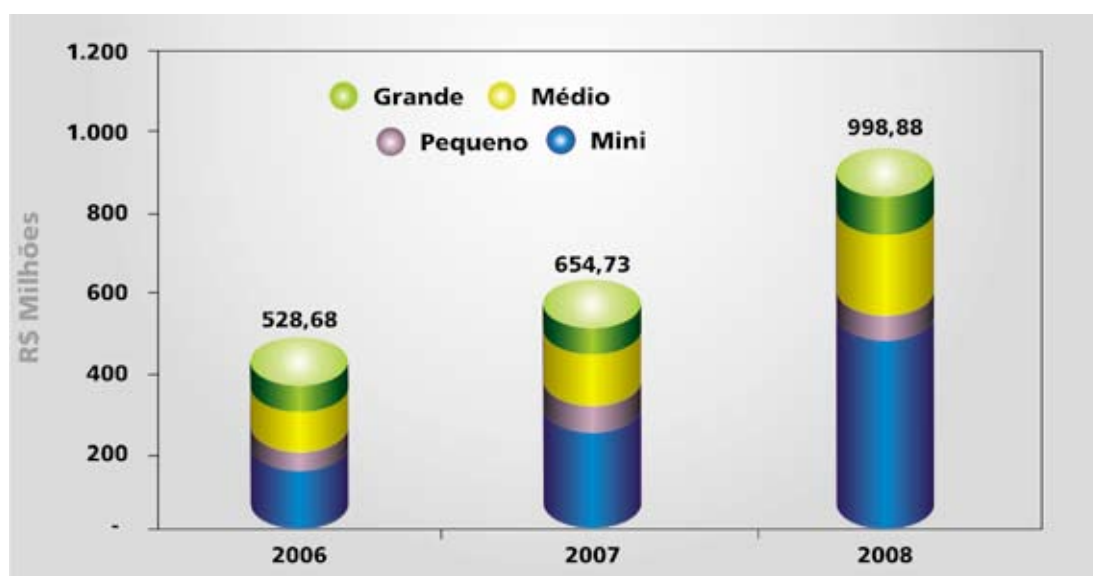
## Desempenho OPERACIONAL

## Evolução das contratações do FNO no período 2006/2008



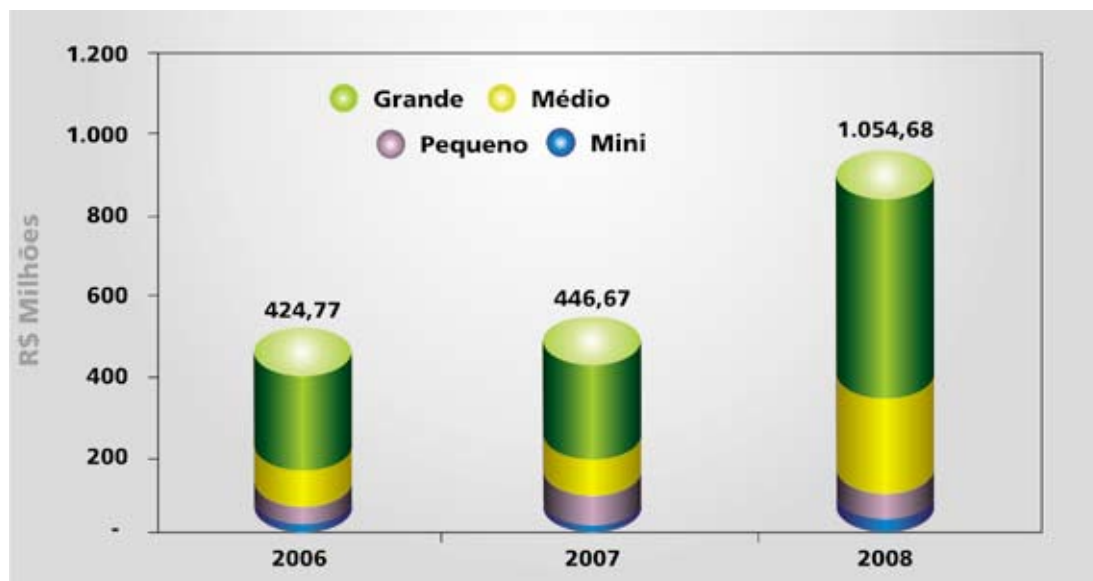
No exercício de 2008, foram financiadas 46.259 operações de crédito no montante de R\$ 2.053.566 mil, sendo que o setor rural demandou R\$ 998.884 mil e os setores não-rurais R\$ 1.054.682 mil. Observa-se que o valor contratado mais que duplicou, comparativamente ao ano de 2006, superando a casa dos R\$ 2 bilhões.

## Evolução das contratações do FNO no setor rural, segundo porte 2006/2008



Em termos de valor, as contratações realizadas pelos empreendimentos rurais e não-rurais representaram, respectivamente, 48,6% e 51,4%. Os segmentos produtivos de menor tamanho responderam por 96% do total das contratações (44.459 operações), números que atestam a contínua demanda dos mini/micro e pequenos produtores pelas linhas de crédito do FNO. O valor contratado no Setor Rural foi incrementado em 89%, comparativamente ao ano de 2006.

## Evolução das contratações do FNO não-rural, segundo porte 2006/2008



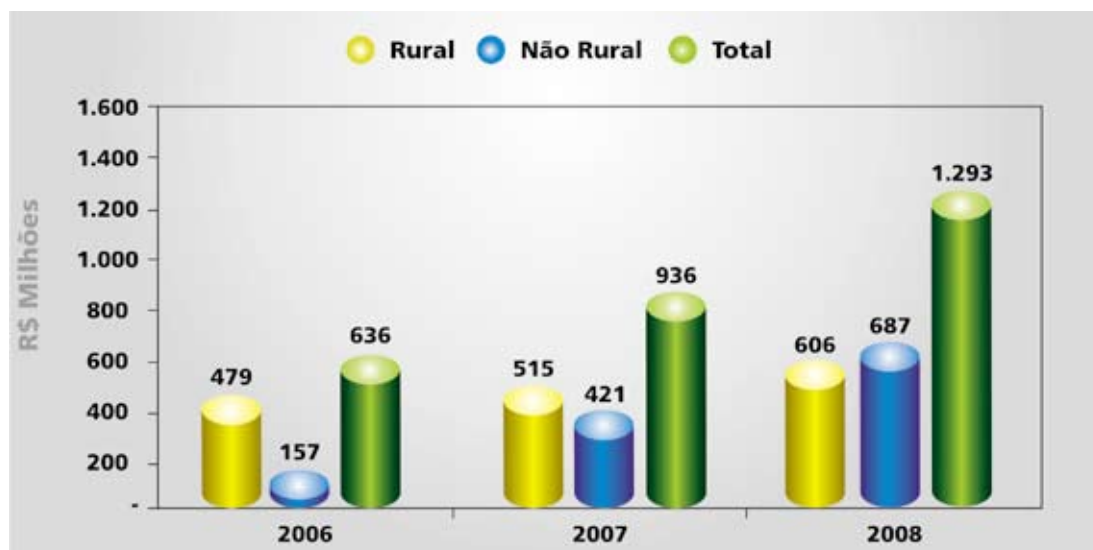
Nos setores não-rurais o crescimento do valor das aplicações foi, ainda, mais expressivo. Comparativamente ao ano de 2006 o valor contratado aumentou 2,5 vezes, atingindo o montante de R\$ 1,05 bilhão.

## Evolução do saldo das contratações do FNO por setor 2006/2008



No final do ano de 2008, o saldo das contratações do FNO totalizou R\$ 8,12 bilhões (superior em 32,53% ao registrado em 2006, que alcançou R\$ 6,13 bilhões).

## Saldo das contratações de fomento por setor (exceto FNO)



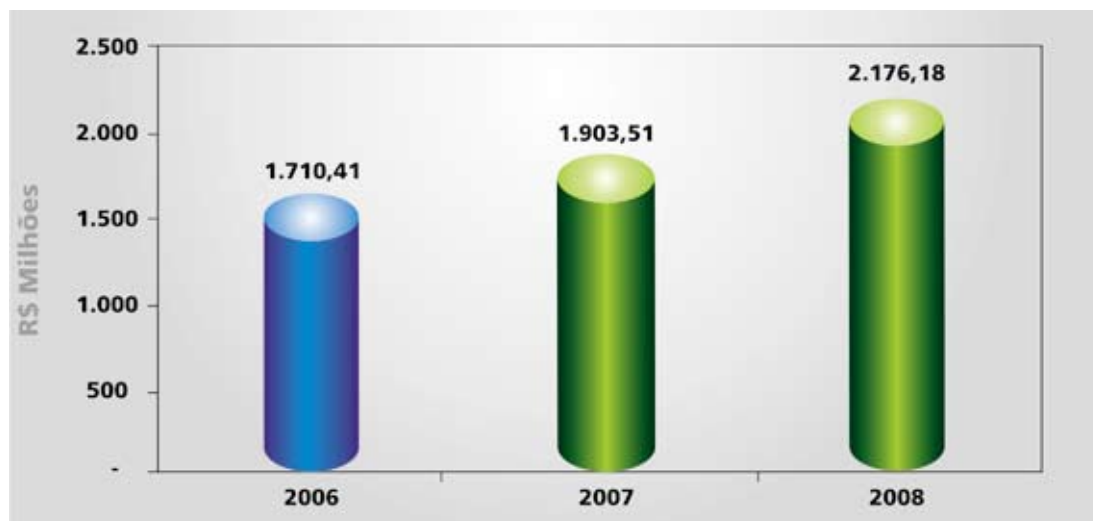
Em 2008, o saldo das contratações de outras fontes de fomento totalizou R\$ 1,293 bilhão, valor superior em 103,30% ao registrado em 2006, que foi de R\$ 636 milhões.

## Evolução do saldo do crédito de sustentação econômica 2006/2008



A carteira de sustentação econômica está focada no atendimento às pessoas físicas e jurídicas, mediante a concessão de crédito de curto prazo, inclusive câmbio. No exercício de 2008, o saldo das operações ativas dessa carteira atingiu o valor de R\$ 1,3 bilhão, quase o dobro (1,8 vezes) do saldo de 2006.

## Agricultura familiar saldo das contratações 2006/2008



Nos dois últimos anos, o Banco da Amazônia vem superando as metas de aplicação no PRONAF, especialmente em 2008, quando superou em cerca de 62% a meta prevista, tanto no número de contratações quanto no investimento feito, demonstrando o esforço na priorização do crédito de fomento aos segmentos produtivos de menor porte, sobretudo à pequena produção de base familiar.

Em 2008, o saldo das contratações da agricultura familiar totalizou R\$ 2.176,18 milhões, incremento de 14,32% em relação ao ano anterior.

### Microcrédito Produtivo Orientado (Programa Piloto Amazônia Florescer)

**Total das Aplicações: R\$ 1.687 mil**

**Quantidade de Clientes Atendidos: 2.570**

**Média por Clientes: R\$ 656,45**

**Número de Pontos de Atendimento de Microcrédito (PAM): 3<sup>(\*)</sup>**

(\*) Localizados em Belém (Pedreira e Reduto) e Ananindeua (PA)

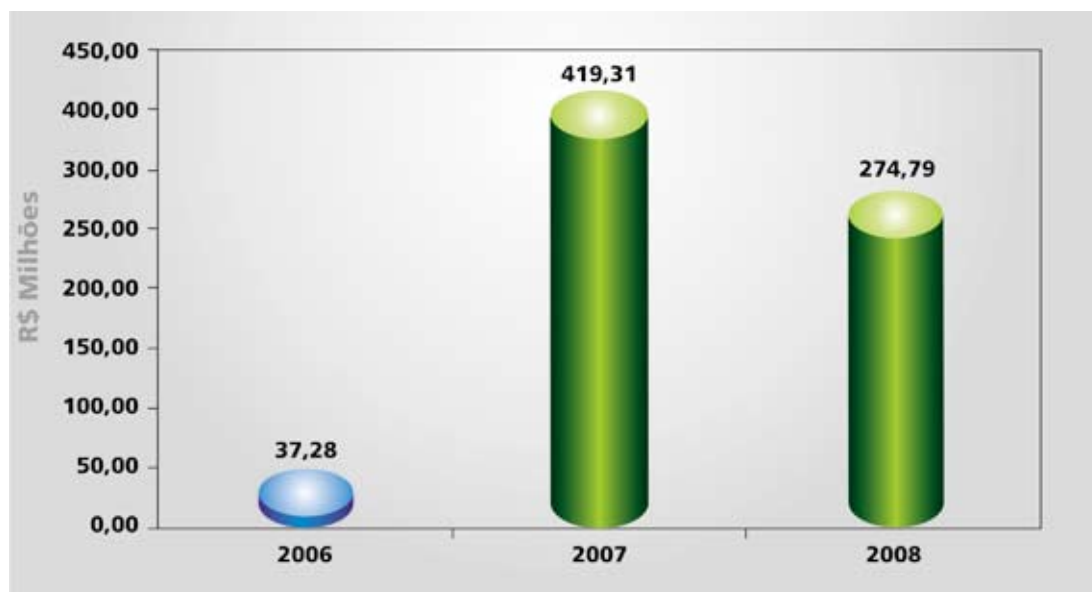
Em adesão ao Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Governo Federal, o Banco da Amazônia iniciou o Programa Piloto "Amazônia Florescer", com a finalidade de possibilitar o acesso ao crédito aos empreendedores populares da Região Amazônica.

A filosofia dessa modalidade de crédito envolve o relacionamento direto e permanente com os tomadores do crédito, no próprio local onde é executada a atividade econômica, por meio de empréstimos sequenciais, graduais, sob medida para suas necessidades, com acompanhamento do desenvolvimento individual e do negócio.

Até dezembro de 2008, foram implantadas três unidades piloto, sendo duas na cidade de Belém e uma em Ananindeua (PA). Nesse período já foram atendidos 2.570 clientes, gerando um total global financiado de R\$ 1,687 milhão, com valor médio de R\$ 656,4 por beneficiário.

Em razão da necessidade de um acompanhamento diferenciado para esse público, no novo modelo de negócios que está sendo implantado no Banco da Amazônia, foi criada a Gerência de Microfinanças e Agricultura Familiar (GEMAF), que tem a função de gerir negócios específicos para segmentos diferenciados, ofertando recursos, inclusive do PRONAF, para aplicação em microcrédito.

## Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) liberação de recursos 2006/2008

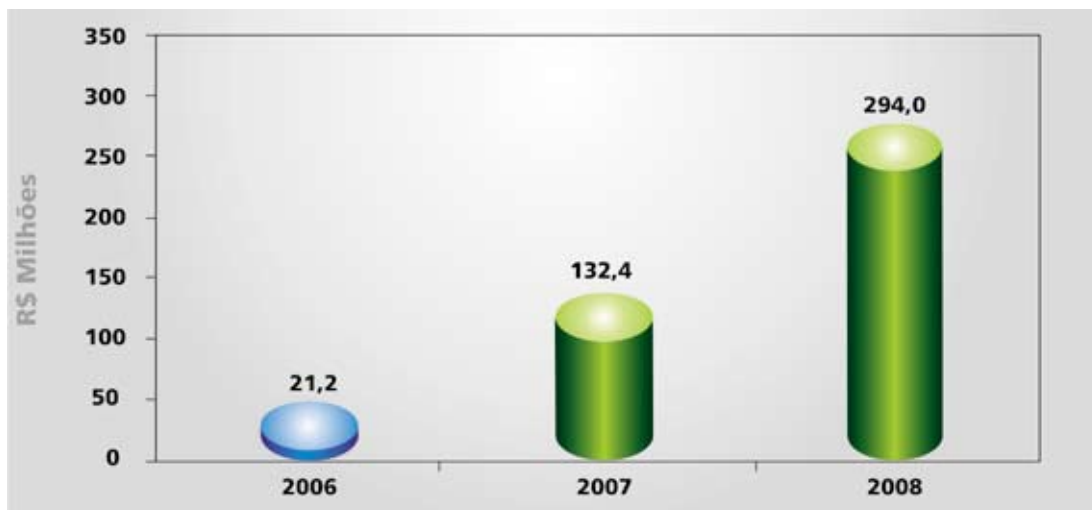


O Banco da Amazônia, alinhado com as políticas públicas do Governo Federal, vem apoiando diversas iniciativas empresariais no intuito de fortalecer os investimentos públicos realizados a partir do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Nessa linha, podem ser citados projetos de geração e distribuição de energia a partir de pequenas centrais hidrelétricas, construção de portos, modernização de frota de transporte de cargas e passageiros e ampliação da capacidade de hospedarias em diversos municípios com esse déficit.

Até dezembro de 2008, o Banco aprovou a contratação de 23 projetos, no valor de R\$ 1,6 bilhão, com recursos do FNO, FDA e do BNDES, envolvendo empreendimentos considerados estruturantes no setor rural, indústria, infraestrutura e de serviços. Desse total, sete projetos foram efetivamente contratados, correspondendo a um valor liberado de R\$ 731,38 milhões.

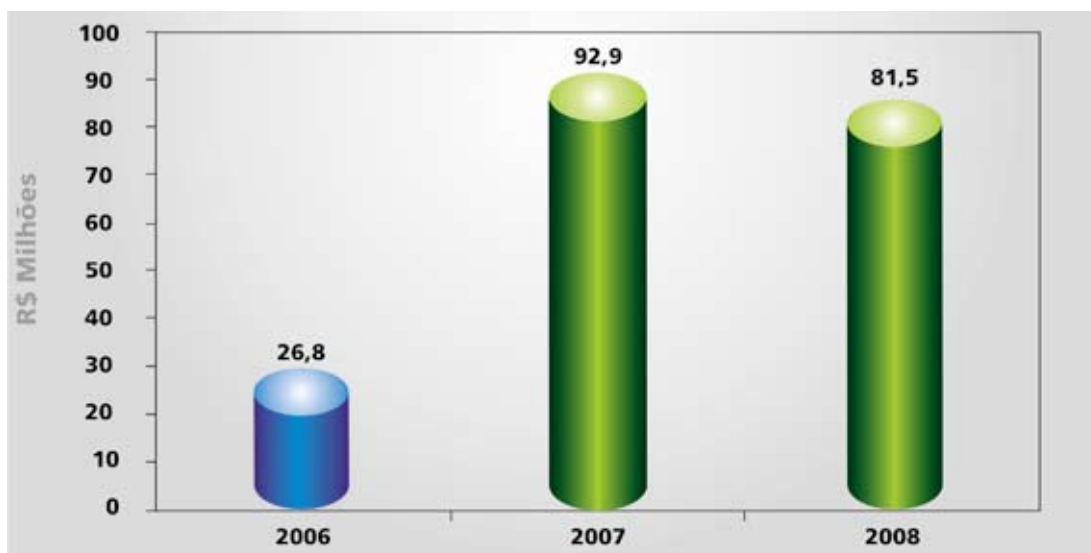
## Turismo saldo das contratações 2006/2008



Em consonância com o Plano Nacional de Turismo (PNT), o Banco da Amazônia elaborou o Plano de Incentivo ao Turismo na Amazônia, com a percepção de que a Região possui um imenso potencial para o desenvolvimento do turismo e que os desafios podem ser transformados em excelentes oportunidades de negócios, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor.

Com recursos do FNO, FAT e BNDES, o Banco contratou 76 operações de crédito na Região, em 2008, totalizando R\$ 166,1 milhões (incremento de 913% em relação ao ano de 2007). O saldo das contratações atingiu o montante de R\$ 294 milhões.

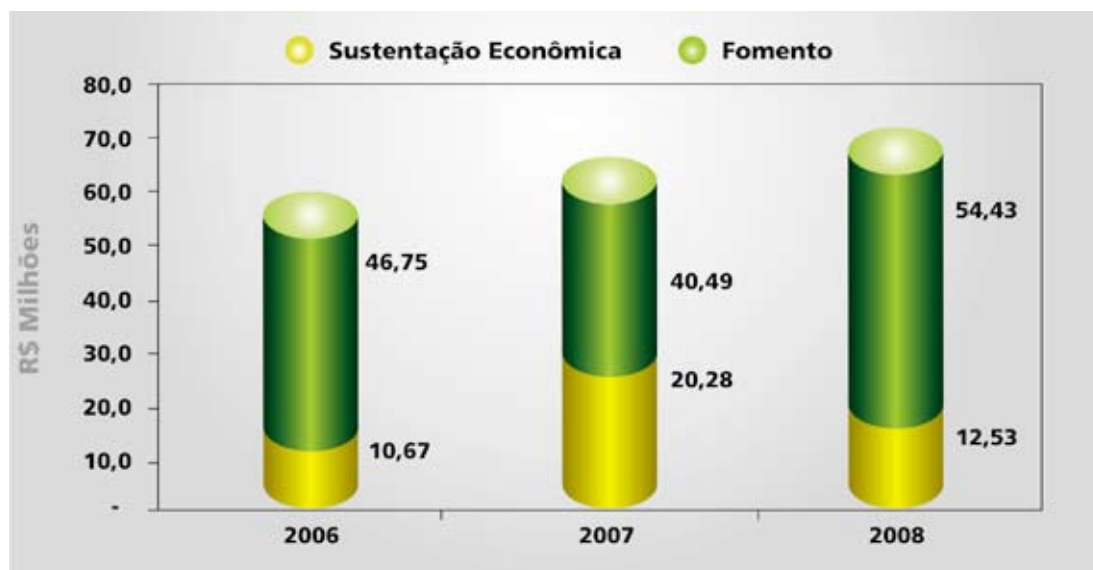
## Cultura saldo das contratações 2006/2008



O Banco da Amazônia lançou o Programa de Ação "Amazônia Mais Cultura", cuja proposta é ser uma importante âncora na valorização da riqueza e diversidade da cultura amazônica, em consonância com a agenda social do Governo Federal, que tem na cultura um dos eixos prioritários e estratégicos. Por meio desse Programa, o Banco da Amazônia está identificando novas oportunidades de negócios sustentáveis no âmbito do segmento cultural.

Em 2008, foram investidos na cultura regional R\$ 10,5 milhões, em 30 operações de crédito. Mesmo antes da implantação do "Amazônia Mais Cultura" o Banco já vinha financiando o setor com recursos do FNO. Em 2008, o saldo das contratações totalizou R\$ 81,5 milhões.

## Evolução das recuperações de crédito (fomento e sustentação econômica) 2006/2008



A atual Diretoria tem dado um novo direcionamento à política de recuperação de crédito do Banco, de modo a promover uma atuação mais direta e efetiva na negociação das operações em situação de atraso e melhorar a qualidade do ativo operacional. No ano de 2008, foram renegociadas operações no valor de R\$ 67 milhões, envolvendo as carteiras de fomento e sustentação econômica. Este valor representa um incremento de 16,61% em relação ao ano de 2006.

## Impactos macroeconômicos do FNO no período de 2006-2008

Ano	VBP	PIB	Tributos	Salários	Empregos*
<b>2006</b>	3.304,55	1.854,49	525,37	345,41	107.323
<b>2007</b>	5.422,52	2.372,42	616,76	670,29	153.011
<b>2008</b>	11.927,71	6.279,67	1.875,52	1.205,71	283.145

Fonte: Relatório do FNO, 2006-2008.

(\*) postos de trabalho

A evolução das aplicações do FNO nos últimos anos tem gerado impactos importantes na estrutura produtiva regional. Em 2008, por exemplo, estimou-se a geração de aproximadamente 283 mil postos de trabalho e, em termos de PIB, um incremento de R\$ 6,3 bilhões.

## Sistema de Avaliação de Resultados e Desempenho **SISARD**

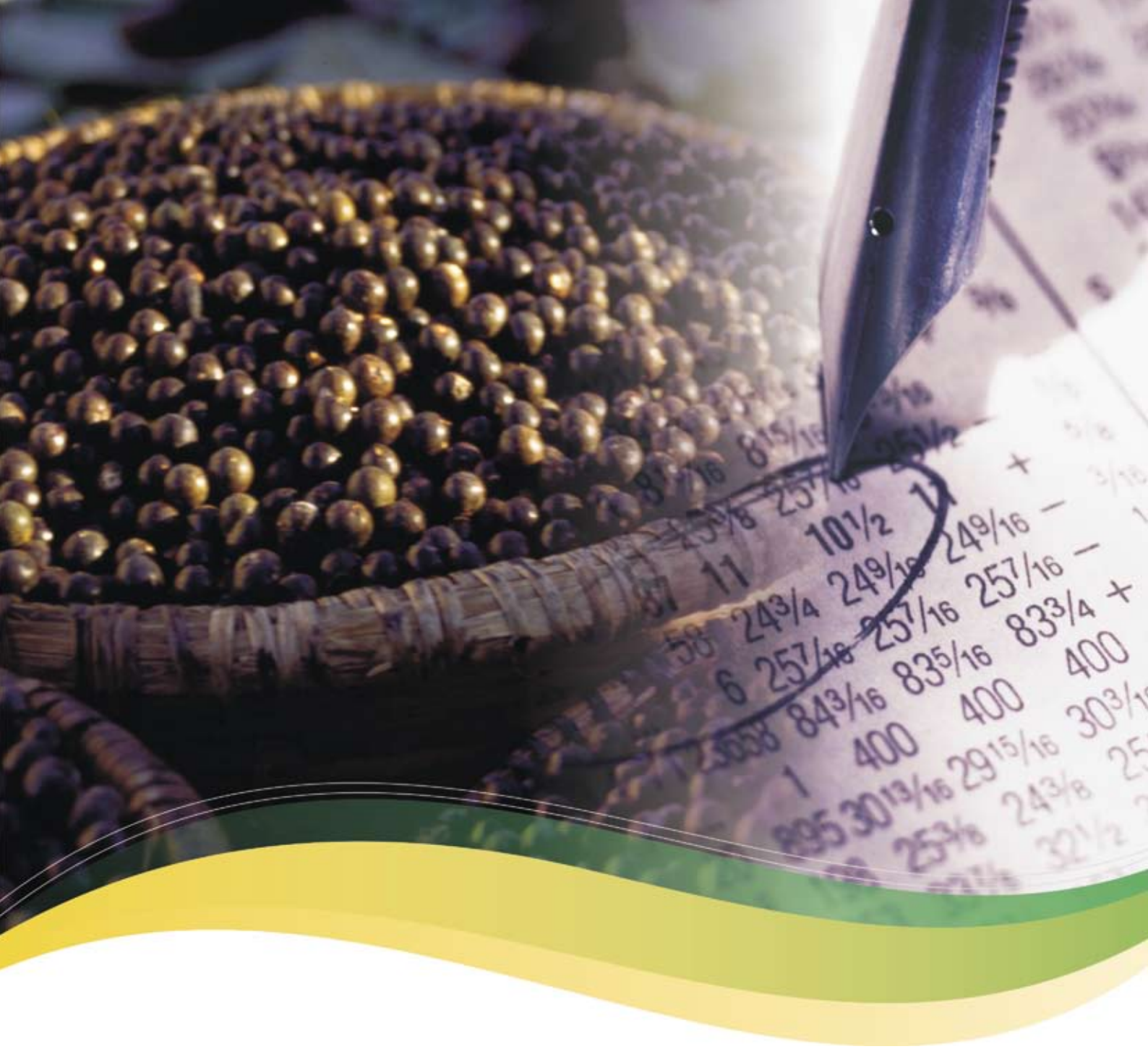
Em 2008, como resultado da política de melhoria e gestão da estratégia corporativa da Empresa, o Banco disponibilizou o Sistema de Avaliação de Resultado e Desempenho Gerencial (SISARD), ferramenta que permite o acompanhamento da realização dos números e ações por unidade.

Este sistema facilita o alcance dos objetivos estratégicos da Empresa na medida em que permite a visualização passo a passo do andamento das ações planejadas. Dessa forma, pode-se aprimorar a operacionalização e o gerenciamento das estratégias de negócios.



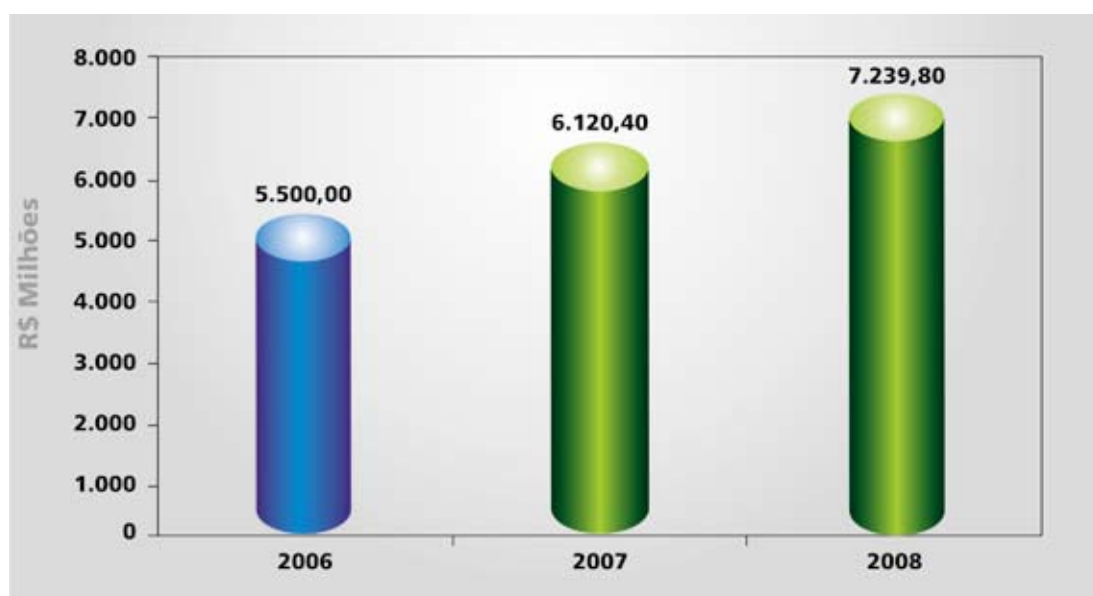
Com o SISARD, os gestores do Banco passam a ter uma ferramenta de acompanhamento mais eficaz na consecução das metas estipuladas, subsidiando a tomada de decisão e correção de rumos.

Esse sistema contempla 29 indicadores, com objetivo de avaliar os resultados econômicos, desempenho operacional, processos internos e o desenvolvimento sustentável. Desta forma, o Banco da Amazônia passa a ser dotado de um sistema eficiente, ágil e moderno de gestão estratégica.



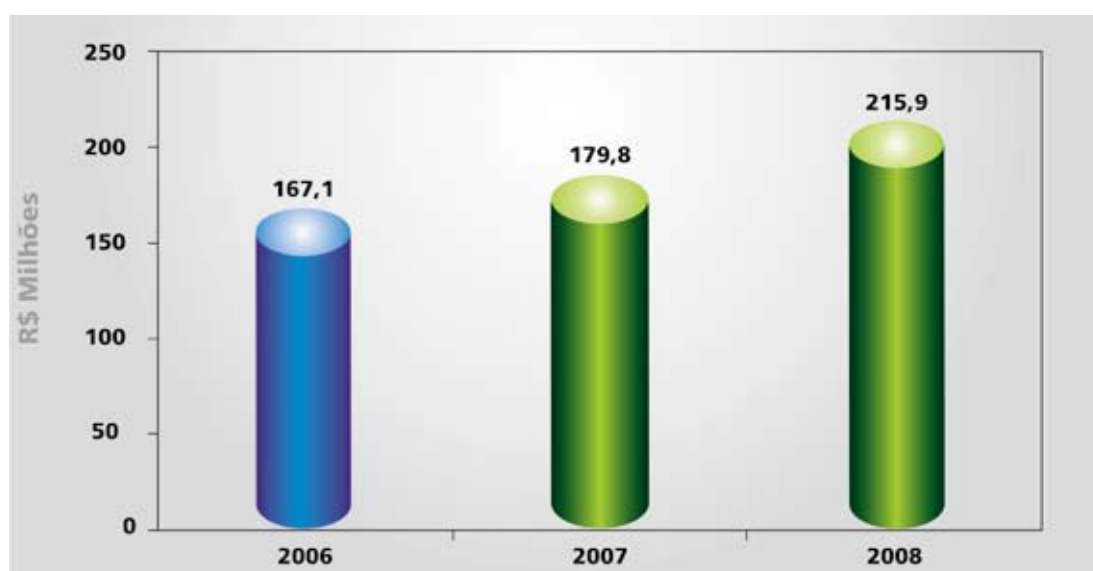
# Desempenho ECONÔMICO-FINANCEIRO

## Evolução dos ativos totais do Banco da Amazônia 2006/2008



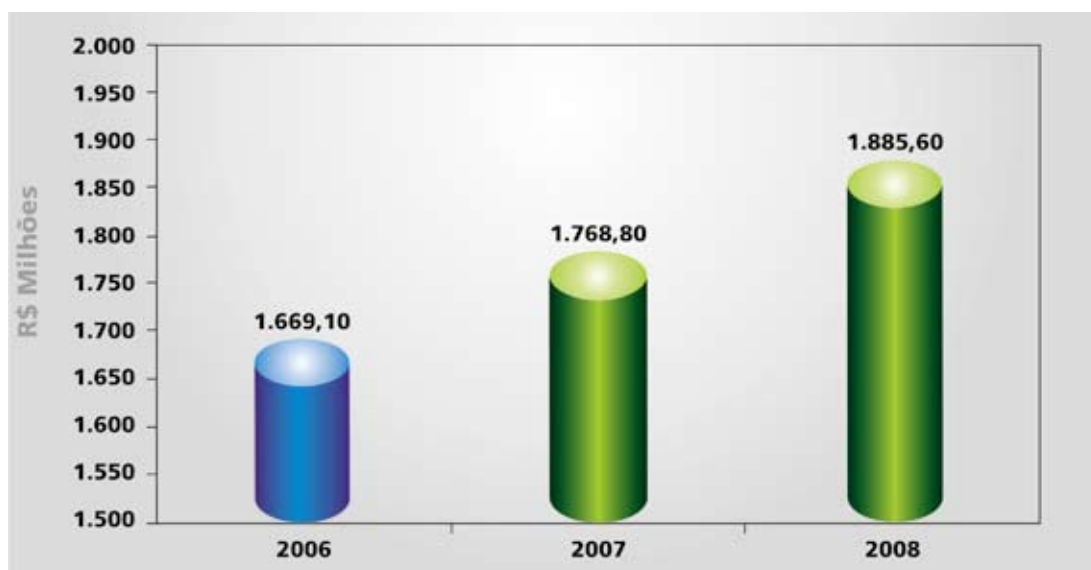
Em 2008, os ativos totais do Banco da Amazônia atingiram o montante de R\$ 7.239,8 milhões, superior em 31,63% ao ano de 2006. Esse resultado é atribuído, principalmente, à evolução nas aplicações interfinanceiras de liquidez e nas operações de crédito.

## Evolução do lucro líquido do Banco da Amazônia 2006/2008



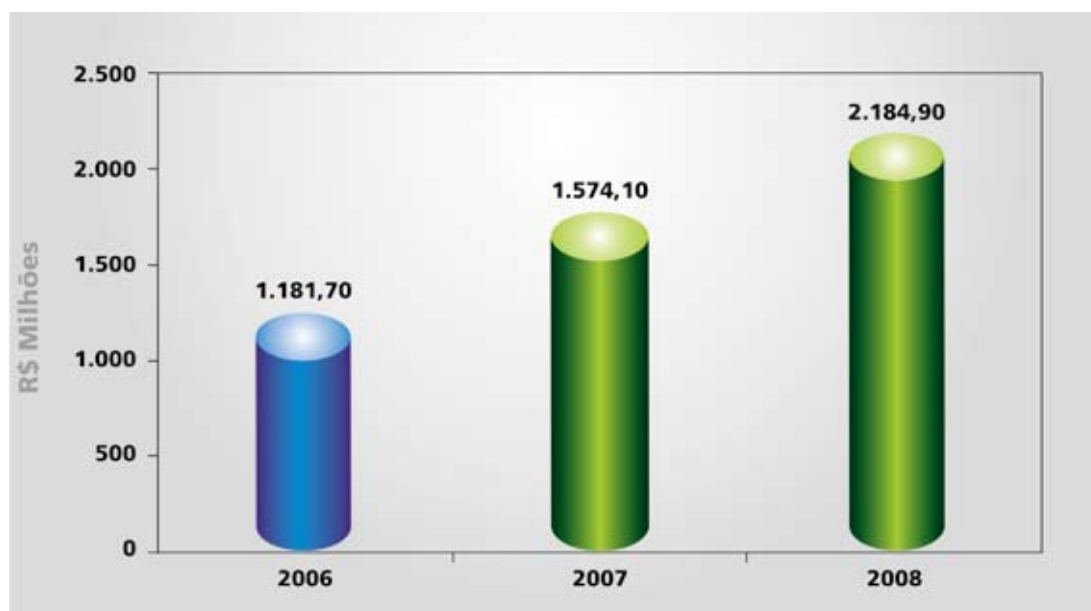
O Banco da Amazônia registrou em 2008 lucro líquido de R\$215,9 milhões, superior em 20,1% em relação ao Exercício de 2007, proporcionando uma rentabilidade de 12,0% sobre o patrimônio líquido de 2007.

## Evolução do patrimônio líquido do Banco da Amazônia 2006/2008



O patrimônio líquido somou R\$ 1.885,6 milhões, crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior e 10,98% em relação a 2006.

## Evolução das captações de mercado do Banco da Amazônia 2006/2008



As captações totais registraram crescimento de 38,8%, passando de R\$ 1.574,1 milhões, em 2007, para R\$ 2.184,9 milhões em 2008. Desse total, 18,3% correspondem aos depósitos à vista; 46,0% aos depósitos a prazo; 7,0% aos depósitos interfinanceiros; 13,3% aos depósitos de poupança; 0,2% aos outros depósitos e 15,2% às captações no mercado aberto.



# Perspectivas para 2009

No que pese a crise mundial e seus reflexos sobre o nível de emprego, produção, consumo e as mudanças mais gerais no mercado de crédito que deverão ser sentidas nas economias globalizadas, o Banco da Amazônia, com o compromisso de contribuir com o Governo Federal na redução dos impactos conjunturais dessa crise, deverá ampliar sua ação financeira no mercado da Amazônia.

A previsão é de que as operações de crédito comercial devam aumentar entre 90% e 100% em relação ao ano de 2008. Isso será possível pela adoção do Novo Modelo de Negócios focado na segmentação de mercado, na melhoria do relacionamento com o cliente e na governança corporativa.

Como oferta global de crédito, o Banco contará com cerca de R\$ 5,5 bilhões para irrigar a economia dos nove estados da Amazônia Legal, um incremento de 100% quando comparado com os recursos aplicados no exercício de 2008.

Como se vê, as perspectivas para 2009 são as melhores possíveis. Esses recursos, em conjunto com outros esforços do Governo, devem estimular o setor produtivo regional a se manter aquecido – produzindo, remunerando seu funcionalismo e contribuindo de modo vigoroso para enfrentar os efeitos socioeconômicos dessa conjuntura.

O quadro institucional se mostra bastante alvissareiro para o cumprimento da missão do Banco da Amazônia, reforçando o seu papel de principal agente financeiro do desenvolvimento sustentável da Região.

# Diretoria EXECUTIVA

**ABIDIAS JOSÉ DE SOUSA JUNIOR**  
Presidente

**AUGUSTO AFONSO MONTEIRO DE BARROS**  
Diretor de Infraestrutura do Negócio

**EDUARDO JOSÉ LIMA CUNHA**  
Diretor de Análise e Reestruturação

**EVANDRO BESSA DE LIMA FILHO**  
Diretor de Controle e Risco

**GILVANDRO NEGRÃO SILVA**  
Diretor Comercial e de Distribuição

**JOÃO ALBERTO DE SOUZA**  
Diretor de Gestão de Recursos

**Conteúdo:**

Secretaria Executiva de Estratégia, Organização e Projetos - SEORP.  
Gerência de Estratégia e Organização - GEREO.  
Coordenadoria de Estudos Macroeconômicos e Regionais - CEMAR.

**Editoração:**

Gerência de Imagem e Comunicação - GICOM.  
Coordenadoria de Comunicação Corporativa - CCOMC.  
DC3 Comunicação e Marketing.

**Rentabilidade  
com sustentabilidade**



 **BANCO DA AMAZÔNIA**

[www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br)